

CISOIUL
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
E INTERVENÇÃO SOCIAL
Instituto Universitário de Lisboa

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa



**Projeto Financiado pela Comissão
Europeia:
JUST/2011-2012/DAP/AG/3283**

CISOIUL
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
E INTERVENÇÃO SOCIAL
Instituto Universitário de Lisboa

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa

PROTEGER AS CRIANÇAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**DESENVOLVIMENTO DE UM
PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO
DO ABUSO E NEGLIGÊNCIA DE
CRIANÇAS E A SUA
IMPLEMENTAÇÃO NO SISTEMA
NACIONAL DE SAÚDE**



Este projeto aborda uma questão prioritária na área da proteção das crianças dos 0 aos 3 anos em contextos de violência doméstica. Na maioria dos casos, já que esta população tem acesso limitado a recursos sociais, o abuso e negligência nestas idades só é detectado quando as crianças são sinalizadas no decurso de situações de violência já ocorrida. Não existe um protocolo europeu para diagnosticar a violência familiar que é dirigida especificamente para crianças dos 0 aos 3 anos, e os critérios para diagnóstico de Perturbação da Relação (Zero to Three, 2005) em situações abusivas não foi ainda testado sistematicamente com populações europeias o que conduz a que não existam directrizes de diagnóstico para esta perturbação no sistema de saúde pública dos países europeus. A fim de prevenir a violência, e para quebrar o círculo de violência na família antes das crianças sofrerem lesões graves, este projecto testou um protocolo de diagnóstico de abuso e de negligência para ser utilizado durante as consultas de rotina, na área da saúde. Este protocolo também inclui os critérios diagnósticos ajustados para populações europeias para o diagnóstico de Perturbação da Relação (Zero to Three, 2005) em situações abusivas.

O diagnóstico precoce da perturbação da relação irá proporcionar a possibilidade de prevenir futuras ocorrências de maus tratos graves à criança, indicando as famílias que necessitam de intervenção precoce.

Os principais objetivos do projecto foram os seguintes:

1. Produzir um protocolo de diagnóstico de abuso e negligência (0-3 anos de idade), a ser aplicado durante as consultas de rotina da criança.
2. Prevenir o abuso e negligência, ajustando o Diagnóstico de Perturbação da Relação, Edição Revista (2005, DC: 0-3) e os critérios para a Classificação de Diagnóstico de Perturbação da Relação nos relacionamentos abusivos para populações europeias.
3. Produzir uma screeningtool no sentido de generalizar uma detecção precoce de sinais de risco em crianças atendidas no sistema nacional de saúde e de outras instituições de primeira linha.
4. Treinar os profissionais dos centros de saúde e hospitais públicos (por exemplo, pediatras, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais) sobre como aplicar o protocolo para se realizar o diagnóstico de mau trato e negligência, e sobre a forma como se aplicam os critérios de Classificação da Perturbação da Relação (Zero to Three, 2005) em contextos abusivos, durante as consultas de saúde de rotina com as crianças.
5. Promover a saúde através da formulação de políticas para proteger as crianças contra a violência doméstica.
6. Promover a cooperação inter-sectorial de forma a facilitar a implementação de novos instrumentos de avaliação, produzidos neste projeto, no Sistema Nacional de Saúde.

O facto de neste projecto se ter testado um protocolo de diagnóstico comum para diferentes países europeus irá aumentar a eficácia do sistema público de saúde na identificação deste tipo de casos. A inclusão do Protocolo de diagnóstico nas consultas de saúde agrega um valor acrescentado nos serviços já oferecidos aos cidadãos, sem investimento adicional por parte das autoridades nacionais. Uma vez implementada esta metodologia de avaliação em países parceiros, a sua disseminação para outros países da UE será facilitada. Da mesma forma, o ajustamento dos critérios diagnósticos para a Perturbação das Relações em contexto abusivo para populações europeias permite também que sejam usados por outros países europeus, no futuro, e facilitem a prática clínica e de investigação.

Além disso, os resultados do projeto contribuem para uma maior eficácia na recolha de dados nos sistemas de saúde tendo em consideração a real dimensão do problema das crianças vítimas de violência doméstica no nosso país e na Europa, através da existência de uma screeningtool que facilita uma detecção precoce das situações de risco. Finalmente, este projecto é um veículo de apoio à prática clínica com crianças em situação de risco de violência doméstica, sendo que os sistemas europeus de saúde pública podem beneficiar de instrumentos e ferramentas para implementar estratégias de prevenção, em vez de apenas tratar o abuso e a negligência das crianças.